

DESENVOLVIMENTO DE MAQUETES PARA O ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIAS DOS TERREMOTOS.

Rafael Toscani Gomes da Silveira¹; George Sand França¹; Eduardo Soares de Rezende ¹ Thomas Felix Sousa Nizio¹.

¹Observatório Sismológico, Instituto de Geociências, UnB.

RESUMO: No dia 1 de julho de 1997 foi inaugurada no Observatório Sismológico, Universidade de Brasília, a Mostra Sismológica espaço destinado ao ensino e à divulgação da sismologia e ciências afins. No ano de 2009, com o projeto de extensão de ação continua deu início o processo de renovação de materiais didáticos para o público com ênfase em maquetes, como parte integrante da mostra. A confecção de maquetes foi planejada para atingir diferentes faixas etárias e público variado na interação com o conhecimento científico e para demonstrar ao corpo docente do ensino médio, fundamental e superior caminhos que auxiliem o ensino de uma sala de aula, colocando a Mostra Sismológica no caminho dos museus e centros de ciência, compostos de um acervo de objetos participativos para a compreensão do conhecimento (Lourenço 2000). Até o presente momento, foram confeccionadas cinco maquetes; A maquete “Rebote Elástico” é a primeira a ser demonstrada nas visitas pelos expositores e explica por meio de dois blocos rochosos e uma mola o funcionamento de um sismo, o conceito de falha e a teoria do rebote elástico. Essa maquete atrai a atenção do público ao possibilitar o visitante interagir “provocando um terremoto” ao puxar a mola. A maquete “Edifícios” consiste em uma réplica de três prédios de diferentes alturas os quais permitem que o visitante “provoque um terremoto” e visualize o comportamento distinto dos prédios a receber diferentes frequências. O equipamento “Camadas da Terra” consiste em explicar como que os materiais do interior do planeta se separam pela densidade e como diferentes meios podem afetar o comportamento de uma onda. O “Sismômetro de Mercalli” é uma réplica do sismômetro renascentista e ilustra o princípio de funcionamento de um sismômetro. O aquário “Tsunami” possui dois metros de comprimento e demonstra como um sismo pode gerar um Tsunami, evidenciando a diferença entre crosta continental e oceânica, e o comportamento da onda à medida que se aproxima da região costeira. As maquetes facilitaram e dinamizaram o estudo de sismologia, atraindo maior atenção do público. Além disso, despertaram um grande interesse do corpo docente, que além de desejarem que os alunos frequentassem mais a Mostra Sismológica, despertaram o interesse de aprender o modo de confecção dos objetos para produzirem e divulgarem o conhecimento nas escolas em que trabalham.

PALAVRAS-CHAVE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, MAQUETES, MOSTRA SISMOLÓGICA.